



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**Disciplina:** Tópicos de Filosofia da Arte

**Tema:** Da Metafísica estética à Fisiologia da Arte em Nietzsche

**Professor:** Prof. Dr. Ivan Risafi de Pontes

**Ementa:**

Friedrich Nietzsche não incorporou no âmbito de sua filosofia uma estética nos moldes da tradição, ou seja, passível de ser compreendida sistematicamente e de forma unificada. Contudo, ao analisarmos suas reflexões sobre a arte e estética, nos deparamos de fato com uma consistente e ampla filosofia da arte. Por sua vez, esta reconhece na análise do comportamento estético do homem um ponto essencial a partir do qual o filósofo alemão traça um diagnóstico a respeito do niilismo e da decadência da era moderna, bem como experimenta formas possíveis para sua superação. Ao seguirmos Nietzsche, reconheceremos, portanto, que é uma razão estética que possibilita ao homem e ao artista afirmar a vontade de vida incondicionalmente.

**Programa:**

Nietzsche: *O Nascimento da Tragédia*; *A Gaia Ciência* e aforismos que tratam da fisiologia do artista e da *grande saúde* (*große Gesundheit*).

**Objetivos:**

A disciplina *Tópicos de Filosofia da Arte* pretende analisar como Nietzsche rompe com as fórmulas estéticas e o estilo filosófico existentes em sua metafísica do artista para criar uma fisiologia da arte. Se, em *O Nascimento da Tragédia*, o filósofo revela um conhecimento trágico da vida, uma nova era

será anunciada em *A Gaia Ciência*, na qual a primazia da comédia frente a tragédia apresenta a sabedoria do riso como elemento determinante para a afirmação da vida.

Neste contexto, veremos que o artista e seu corpo – os quais se constituem no desafio de afirmar e defender a vida como um fenômeno estético – devem ser entendidos como protagonistas da *grande saúde* e da *vontade de potência* nietzschiana.

### **Bibliografia Básica:**

DELLINGER, Jakob. **Relendo a perspectividade. Algumas notas sobre “O perspectivismo de Nietzsche”**. São Paulo: In: Cadernos Nietzsche, 31, 2012. Baixar em: [http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/u41/CN31\\_artigo7.pdf](http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/u41/CN31_artigo7.pdf)

Dias, Rosa Maria. **A influência de Schopenhauer na filosofia da arte de Nietzsche em O Nascimento da Tragédia** São Paulo: In: Cadernos Nietzsche, 3, p. 07-21, 1997. Baixar em: [http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/upload/cn\\_03\\_01%20Dias.pdf](http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/upload/cn_03_01%20Dias.pdf)

DE MORAES BARROS, Fernando. **O pensamento Musical de Nietzsche**. São Paulo: Perspectiva 2007.

GIACÓIA JÚNIOR. **O Platão de Nietzsche O Nietzsche de Platão**. São Paulo Cadernos Nietzsche 3, p. 23-36, 1997.

Baixar em: [http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/upload/cn\\_03\\_02%20Giacoaia.pdf](http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/upload/cn_03_02%20Giacoaia.pdf)

HEIDEGGER, Martin. **Nietzsche I e II**. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

LEFRANC, J. **Compreender Schopenhauer**. Petrópolis: Vozes, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. **A Gaia Ciência (FW)**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. **Assim Falou Zaratustra**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. **Ecce Homo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

\_\_\_\_\_. **Genealogia da moral**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. **Humano Demasiado Humano I e II**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

\_\_\_\_\_. **O Caso Wagner**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

\_\_\_\_\_. **O Nascimento da Tragédia**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. **Obras Incompletas**. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MACHADO, Roberto. **O Nascimento do Trágico: de Schiller a Nietzsche**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Ranger, Allain. **Vocabulário de Schopenhauer**. São Paulo: Martins Fontes 2013.

Safatle, Vladimir. **Nietzsche e a ironia em música**. São Paulo: Cadernos Nietzsche 21, 2006. Baixar em: [http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/u41/CN\\_21.7-28.pdf](http://gen.fflch.usp.br/sites/gen.fflch.usp.br/files/u41/CN_21.7-28.pdf)

SAFRANSKI, R. **Schopenhauer e os anos mais selvagens da filosofia: uma biografia**. Tradução de William Lagos. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

\_\_\_\_\_. **Nietzsche, biografia de uma tragédia**. Tradução de Lya Luft. São Paulo: Geração Editorial, 2001.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. Tradução de Robert Schwarz e Márcio Suzuki. Introdução e notas de Márcio Suzuki. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Teoria da Tragédia**. São Paulo: E.P.U., 1995.

\_\_\_\_\_. **Textos sobre o belo, o sublime e o trágico**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1997.

\_\_\_\_\_. **Do sublime ao trágico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e representação**. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005.

\_\_\_\_\_. **O mundo como vontade e representação**. Tomo II. Tradução Eduardo Ribeiro Fonseca. Curitiba: UFPR, 2012

von Reibnitz, Barbara. **Ein Kommnetar zu Friedrich Nietzsche „Die Geburt der Tragödie aus dem Geiste der Musik (Kapitel 1-12)“**. Weimar. Verlag J. B. Metzler 1992.

WINCKELMANN, Johann Joachim. **Reflexões sobre a arte antiga**. Porto Alegre, UFRGS, 1975.